

## NOTA OFICIAL

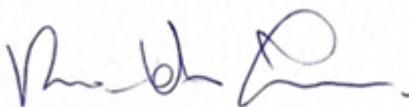
Com a transparência marcante da diretoria 2020-2022, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) vem a público informar que nesta sexta-feira (10/06) representou junto ao Ministério Público Federal a Associação de Criadores de Angus por omissão na rotulagem dos produtos certificados pela entidade.

Desde o início da atual gestão, como meta clara estabelecida, a ABCZ tem tentado de forma consensual, junto às instituições competentes, garantir o reconhecimento da presença da genética zebuína na carne certificada comercializada no país. Sem sucesso nas tratativas, nos vimos obrigados a buscar a via judicial para validar o trabalho e a dedicação do criador de carne de Zebu.

Assim, portanto, com apoio integral das Associações Promocionais, a representação foi entregue hoje em mãos ao procurador do Ministério Público Federal, em Uberaba/MG, Thales Messias Pires Cardoso, a quem confiamos que seja reconhecido mais do que o empenho incansável e histórico dos zebuzeiros, mas também garantido à população o direito básico de conhecer a origem do produto que consome.

No documento entregue, estão provas científicas, como um estudo da renomada Universidade Federal de Viçosa (UFV), que comprova que cerca de 50% da genética por traz dos produtos marketiados com outros nomes - é de Zebu, ou seja, são frutos de cruzamentos. Devendo assim, obrigatoriamente, ser constado o Zebu como componente real desta carne certificada e vendida apenas com o rótulo de taurinos.

Com mais essa ação, reforçamos nosso empenho e dedicação na defesa dos nossos mais de 24 mil associados e reafirmamos nosso compromisso de continuar lutando pela pecuária zebuína brasileira com Força Total e muita transparência e responsabilidade acima de tudo.



**Rivaldo Machado Borges Junior**

Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ